

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Enfermagem no Cuidado a Pacientes Críticos.	Ano/semestre: 2021/2
Código da Disciplina: 07000	Período: 9º
Carga Horária Total: 100h/a	Carga Horária Teórica: 80h/a Carga Horária Prática: 20h/a
Pré-Requisito: Farmacologia Aplicada à Enfermagem I e II, Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso; Sistematização da Assistência de Enfermagem I, II e III.	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Rosana Mendes Bezerra, M.e
Tatiana Caexeta Aranha, M.e

3. EMENTA

Cuidado de enfermagem ao paciente criticamente enfermo. Desenvolvimento de habilidades e capacidade de raciocínio clínico para tomar decisões de enfermagem pautadas em humanização do cuidado, segurança do paciente. Gerenciamento de riscos e nas políticas públicas de urgência e emergência no Brasil.

4. OBJETIVO GERAL

Assistir e avaliar o paciente em estado crítico, relacionando a fisiopatologia dos sistemas orgânicos e suas afecções à terapêutica do paciente, intervindo adequadamente no processo saúde-doença, fundamentando-se no processo de enfermagem e na integralidade da assistência.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
01	Reconhecer sinais e sintomas em pacientes a fim de classificá-los como pacientes críticos;
02	Aplicar o cuidado de enfermagem ao paciente, de forma humanizada, integral e sistematizada
03	Compreender o papel do enfermeiro junto ao paciente grave: gerencial e assistencial
04	Definir sinais clínicos de condição crítica e estratégia de prevenção de PCR intra-hospitalar, utilizando o escore MEWS (Modified Early Warning Score);
05	Oferecer instrumentos de segurança para a tomada de decisão em diferentes situações com pacientes que apresentam necessidades diversas;
06	Construir raciocínio crítico para a tomada de decisão;
07	Obter noções básicas para avaliação de exames laboratoriais;
08	Obter noções básicas sobre monitorização de pacientes em Ventilação Mecânica;
09	Conhecer os protocolos básicos proposto pelo Ministério da Saúde medidas a fim de desenvolver habilidades para promover qualidade de assistência e segurança do paciente
10	Executar troca do selo d'água em dreno torácico;

11	Compreender a importância da mensuração da PVC (Pressão Venosa Central) e execução desta técnica;
12	Compreender a ação das principais drogas utilizadas em pacientes graves e instáveis;
13	Criar estratégias para prevenção de lesão por pressão;

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;

Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;

Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;

Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;

Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;

Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;

Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;

Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;

Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo; utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;

Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro; e

Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Teoria

Semana 2021.2	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica	Local
1 (9-14/08)	13/08/2021	Apresentação do plano e discussão do conteúdo programado. Apresentação da disciplina, forma de condução das aulas teóricas e avaliação de aprendizagem Unidade 1: A Unidade de Terapia Intensiva Papel do enfermeiro junto ao paciente grave: gerencial e assistencial – lei 94 406/87; RDC n.7. Critério mínimos para funcionamento de UTI. Humanização da assistência de enfermagem em UTI	BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2010. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010 Cap 57 pag. 12324-1366 OA: Infográfico APA: síntese artigo AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
2 (16-21/08)	20/08/2021	Unidade 2: Terminalidade de vida: bioética e humanização em saúde. Terminalidade de vida e Cuidados Paliativos:	IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva. 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook Cap 23 pag. 141-148 Fórum de discussão: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2008000400016&Ing=en&nrm=iso . access on 28 Jan. 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0103-507X2008000400016 OA: Infográfico APA: síntese artigo AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.

3 (23-28/08)	27/08/2021	Unidade 3: Avaliação Neurológica em UTI – Alteração do nível de consciência Hipertensão craniana; escala de coma de Glasgow, Traumatismo Cranioencefálico (TCE): revisão da anatomia /fisiologia; epidemiologia; - TCE: hematomas intracranianos	IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva . 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook Cap 23 pag. 141-148 Cap 119 pag. 1001-1006 Cap 111 pag. 938-943 OA: podcast APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
4 (30/08-04/09)	03/09/2021	Unidade 4: PCR (Parada Cardiorrespiratória) e reanimação cardiopulmonar – cerebral. Definições e recomendações do Consenso Nacional de Ressuscitação Cardiorrespiratória; causas e diagnóstico de PCR, 5 Hs, 5 Ts, Ritmos de PCR, identificação da PCR, Reanimação Cardiorrespiratória guidelines 2020 e drogas utilizadas na RCP	IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva . 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook . Cap 24 pg 149-155 OA: Infográfico APA: síntese artigo AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
5 (06-11/09)	10/09/2021	Unidade 5 : Monitorização dos parâmetros vitais em UTI: Monitorização cardíaca, Pressão arterial não invasiva, pressão arterial invasiva, pressão venosa central e cateter de Swan Ganz	IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva . 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook Cap 115 pag. 973-148. OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
6 (13-18/09)	17/09/2021	Unidade 6: Desequilíbrio Hidroeletrolítico e distúrbio ácido básico	MARTINS, H.S. et al. Emergências Clínicas. Abordagem Prática . 10 ed. São Paulo: Manole, 2015. Cap. 37 pag. 676-690 socrative OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
7 (20-25/09)	24/09/2021	Semana de Verificação de Aprendizagem – 1ªVA		Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
8 (27/09-02/10)	01/10/2021	Devolutiva qualificada da 1ªVA Unidade 7. ATLS: Traumatismo torácico –	IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. Manual de Terapia Intensiva . 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook Cap 115	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.

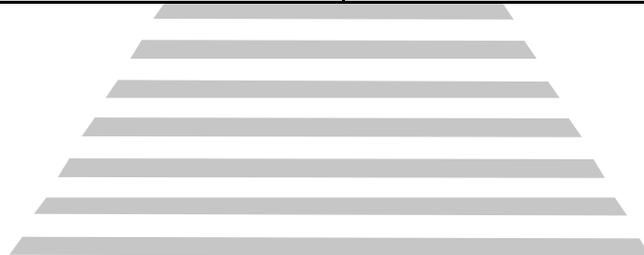
		pneumotórax, hemotórax, quilotórax, tamponamento cardíaca, ruptura diafragmática, fratura de arcos costais e tórax instável, Cuidados de enfermagem no atendimento a vítima de trauma torácico. Cuidados com dreno torácico.	pag. 973-148. OA: Infográfico APA: mapa conceitual AAS: Questionário		
9 (04-09/10)	08/10/2021	Unidade 8: Manejo das vias aéreas e oxigenoterapia	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 3 pag. 37 – 54 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
10 (11-16/10)	15/10/2021	Unidade 9: Ventilação mecânica	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 4 e 5 pag. 55 – 108 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
11 (18-23/10)	22/10/2021	Unidade 10: Coronavírus, Paramentação, RCP na Covid-19, oxigenoterapia no Covid-19, Pronação no Covid-19	Artigos atualizados Forúm de discussáo	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
12 (25-30/10)	29/10/2021	Unidade 11. Trombose Venosa Profunda: Definição; fisiopatologia; incidência e mortalidade; fatores de risco; avaliação clínica, laboratorial e de imagem.	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 19 pag.447 – 461 OA: Infográfico APA:Mapa conceitual AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
13 (01-06/11)	05/11/2021	Unidade 12. Síndrome coronariana aguda: definição, fisiopatologia, epidemiologia e incidência, fatores predisponentes e principais formas clínicas, exames laboratoriais	MARTINS, H.S. et al. Emergências Clínicas. Abordagem Prática. 10 ed. São Paulo: Manole, 2015. Cap. 51 e 52 893-972 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
14 (08-13/11)	12/11/2021	Semana da 2ª Verificação de Aprendizagem Presenc		Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
15 (15-20/11)	19/11/2021	ComVocação on-line Devolutiva		Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Simultanea.
16	26/11/2021	Unidade13: Sepses, choque séptico,	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F;	Aula teórica	Sala de aula/

(21-27/11)		Campanha de sobrevivência da sepse e exames laboratoriais	KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 8 pag. 169 - 193 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário o-	4h/a	Símultanea.
17 (29/11-04/12)	03/12/2021	Unidade 14: Drogas utilizadas na UTI	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 13 pag. 306 - 328 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Símultanea.
18 (06-11/12)	10/12/2021	Unidade 15: Avaliação e Controle da dor em pacientes Críticos	PADILHA, K.G; VATTINO, M.F.F; KIMURA, S.C.S. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri, SP : manole, 2010. Cap 37 pag. 840-874 OA: Infográfico APA: estudo de caso AAS: Questionário	Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Símultanea.
19 (13-18/12)	17/12/2021	Semana da 3ª Verificação de Aprendizagem		Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Símultanea.
20 (20-25/12)	24/12/2021	Devolutiva Qualifica		Aula teórica 4h/a	Sala de aula/ Símultanea.
	20/12 a 23/12	Semana da Verificação da Aprendizagem Substitutiva			

* As VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM podem ser aplicadas de forma presencial ou virtual, bem como ter suas datas alteradas a depender do quadro epidemiológico da pandemia da COVID19.

Grupo(s)	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Local
G1 G2	Colocar a data que contempla as datas do cronograma	Procedimentos, projetos, avaliações prevista no período de prática se tem alguma extensão	Estratégia adotada	Espaços Práticos de Aprendizagem (Lab. Práticos profissionalizantes, Informática, campos diversos, AVA)

	<p>10/08/2021 noturno</p>	<p>Acesso venoso central: prevenção de infecção de corrente sanguínea, curativo, tipos de AVC; instalação, manutenção e retirada.</p> <p>Técnica para coleta de sangue arterial.</p> <p>Manuseio de drogas vasoativas e fotossensíveis (preparo, administração).</p> <p>Manuseio de bomba de infusão contínua.</p> <p>Técnica para mensuração da PVC (Pressão Venosa Central).</p>	<p>Atividades práticas em laboratório</p> <p>SOUSA,S.M.A.M; GEZELLI.A.M; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320403/. Acesso em: 01 Feb 2021</p> <p>Capítulos 48, 49 e Anexo 1</p> <p>PAULA, Maria de FátimaCorrea et al.. Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem. Rio de Janeiro, Elsevier: Grupo GEN, 2016. 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/. Acesso em: 12 Feb 2021</p> <p>Capítulos 11 e 12.</p>	<p>Laboratório de alta complexidade</p>
--	-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------



	11/08/2021 noturno	<p>Técnica de sondagem nasoentérica</p> <p>Monitoramento do tubo endotraqueal (TOT); técnica para fixação do TOT, colocação de cânula orofaríngea e técnica para aspiração traqueobrônquica. Instalação e manuseio e manutenção de traqueostomia. Utilização de medidor de pressão de cuff.</p> <p>Cuidados básicos com paciente em ventilação mecânica.</p> <p>Monitoramento do paciente com dreno torácico e técnica para troca do selo d'água. Dreno de mediastino.</p>	<p>Atividades práticas em laboratório</p> <p>SOUSA, S.M.A.M.; GEZELLI.A.M.; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabibliotec a.com.br/#/books/9788536320403/. Acesso em: 01 Feb 2021</p> <p>Capítulos 48, 49 e Anexo 1</p> <p>PAULA, Maria de FátimaCorrea et al.. Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem. Rio de Janeiro, Elsevier: Grupo GEN, 2016. 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabibliotec a.com.br/#/books/9788595151673/. Acesso em: 12 Feb 2021</p> <p>Capítulos 11 e 12.</p>	Laboratório de alta complexidade
	14/08/2021 matutino	<p>Monitoramento eletrocardiográfico no monitor multiparamétrico(ECG) e execução de ECG.</p> <p>Dinâmica no atendimento a Ressuscitação Cardiopulmonar.</p>	<p>Atividades práticas em laboratório</p> <p>SOUSA, S.M.A.M.; Gezelli.A.M.; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabibliotec a.com.br/#/books/9788536320403/. Acesso em: 01 Feb 2021</p> <p>Capítulos 48, 49 e Anexo 1</p>	Laboratório de alta complexidade
	17/08/2021 noturno	Verificação da aprendizagem prática	Verificação da aprendizagem prática	Laboratório de alta complexidade
G3 e G4	11/09/2021 G3 noturno G4 matutino	Acesso venoso central: prevenção de infecção de corrente sanguínea, curativo, tipos de AVC; instalação,	<p>Atividades práticas em laboratório</p> <p>SOUSA,S.M.A.M;</p>	Laboratório de alta complexidade

	<p>manutenção e retirada.</p> <p>Técnica para coleta de sangue arterial.</p> <p>Manuseio de drogas vasoativas e fotossensíveis (preparo, administração).</p> <p>Manuseio de bomba de infusão contínua.</p> <p>Técnica para mensuração da PVC (Pressão Venosa Central).</p>	<p>GEZELLI.A.M; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320403/. Acesso em: 01 Feb 2021</p> <p>Capítulos 48, 49 e Anexo 1</p> <p>PAULA, Maria de FátimaCorrea et al.. Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem. Rio de Janeiro, Elsevier: Grupo GEN, 2016. 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/. Acesso em: 12 Feb 2021</p> <p>Capítulos 11 e 12.</p>	
14/09/2021 noturno	<p>Técnica de sondagem nasoentérica</p> <p>Monitoramento do tubo endotraqueal (TOT); técnica para fixação do TOT, colocação de cânula orofaríngea e técnica para aspiração traqueobrônquica. Instalação e manuseio e manutenção de traqueostomia. Utilização de medidor de pressão de cuff.</p> <p>Cuidados básicos com paciente em ventilação mecânica.</p> <p>Monitoramento do paciente com dreno torácico e técnica para troca do selo d'água. Dreno de mediastino.</p>	<p>Atividades práticas em laboratório</p> <p>SOUSA, S.M.A.M; GEZELLI.A.M; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320403/. Acesso em: 01 Feb 2021</p> <p>Capítulos 48, 49 e Anexo 1</p> <p>PAULA, Maria de FátimaCorrea et al.. Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem. Rio de Janeiro, Elsevier: Grupo GEN, 2016. 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/. Acesso em: 12 Feb 2021</p>	Laboratório de alta complexidade

			Capítulos 11 e 12.	
	15/09/2021 noturno	Monitoramento eletrocardiográfico no monitor multiparamétrico (ECG) e execução de ECG. Dinâmica no atendimento a Ressuscitação Cardiopulmonar.	Atividades práticas em laboratório SOUSA, S.M.A.M; Gezelli.A.M; AMORIM. A. Enfermagem: Cuidados básicos ao indivíduo hospitalizado. Porto Alegre; Artmed: Grupo A, 2010. 9788536320403. Disponível em: https://integrada.minhabibliotecas.com.br/#/books/9788536320403/ . Acesso em: 01 Feb 2021	Laboratório de alta complexidade
	18/09/2021 Matutino	Verificação da aprendizagem prática	Verificação da aprendizagem prática	Laboratório de alta complexidade

Inserir os grupos, conforme cada turma

Convocação

- 17/08/21
- 15/09/21
- 14/10/21
- 19/11/21

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Estratégias de ensino-aprendizagem: Atividade avaliativa, atividade de campo, aula expositiva dialogada, retomada de conteúdo, estudo de caso, fórum de discussão, Team-Based Learning (TBL), socrative., seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação – vídeos e filmes; AVA, aula síncrona (Aplicativos: Zoon, Google meet. e Lyceum; atividades de verificação de habilidades.

Recursos didáticos: Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, artigos científicos, fotocópias, reportagens, documentário, vídeos, filmes, computador, celular e internet, exercícios de fixação.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

Simpósio de Produção Científica.

10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

1ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 0 a 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Questionário Aula – 0 a 12 pontos (06 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada)
- Atividades pré-aula- 0 a 30 pontos (06 atividades no valor de 0 a 5 pontos cada)
- Devolutiva Qualificada teoria– 0 a 8 pontos

A média da 1ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).

(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação com valor 0 a 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 0 a 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Questionário Aula – 0 a 12 pontos (06 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada)
- Atividades pré-aula- 0 a 30 pontos (06 atividades no valor de 0 a 5 pontos cada)
- Devolutiva Qualificada teoria– 0 a 8 pontos

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e a nota obtida nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).

(a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

Ex.: Avaliação com valor 50 pontos.

Avaliações processuais totalizam 0 a 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

- Questionário Aula – 0 a 10 pontos (05 atividades no valor de 0 a 2 pontos cada)
- Atividades pré-aula- 0 a 30 pontos (5 atividades no valor de 0 a 6 pontos cada)
- Devolutiva Qualificada teoria– 0 a 8 pontos
- Prática de Laboratório – 100 pontos

A média da 3ª V.A. será a nota obtida na avaliação teórica (0-50 pontos), multiplicado por dois e somatória nota obtida nas avaliações processuais (0-100 pontos), cujo resultado será dividido por 2 que resultará na média final, a teoria terá peso 2 e as verificação de habilidades peso 1. (a devolutiva/feedback será realizada conforme Cronograma).

A média da 3ª V.A. será a nota obtida na avaliação teórica (0-100 pontos), multiplicado por dois e somatória nota obtida nas avaliações processuais (0-100 pontos), cujo resultado será dividido por 3 que resultará na média final, a teoria terá peso 2 e as verificação de habilidades peso 1.

(a devolutiva/feedback será realizada conforme Cronograma).

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (Art. 94 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser protocolizada em formulário on-line específico da Secretaria Acadêmica no Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.
- Nas três VAs - O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no Sistema Acadêmico Lyceum, do resultado ou devolutiva feita pelo docente de cada avaliação. (§ 1 do art. 96 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser feita por meio de processo físico na Secretaria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. "Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela utilizar - se de meio fraudulento" (Art. 95 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA).

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos (OPCIONAL)

Cada curso deverá elaborar portaria, devendo ser aprovada em colegiado, acerca da normatização da participação em eventos científicos. Segue modelo abaixo.

Ex.: Fica estabelecido que o acadêmico do Curso de XXX terá a oportunidade de apresentar X (XXX) trabalho, orientado por um docente obrigatoriamente, em evento científico por semestre sem prejuízo. A justificativa de falta será concedida apenas ao apresentador do trabalho, sendo de responsabilidade deste a apresentação dos documentos comprobatórios, e que, claramente, constem o nome do acadêmico como apresentador, como também, a data de realização do evento. Todas as solicitações devem ser realizadas via processo acadêmico de justificativa de faltas na secretaria acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás.

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

11. BIBLIOGRAFIA

Básica:

GIGLIO-JACQUEMOT, A. **Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários**. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2005.

JEVON, P.; EWENS B. **Monitoramento do paciente crítico** [recurso eletrônico] / Philip Jevon, Beverley Ewens ; tradução Regina Machado Garcez. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2009. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319582/pageid/0> Acesso 28 de jan. 2020.

MARTINS, H.S. et al. **Emergências Clínicas**. Abordagem Prática. 10 ed. São Paulo: Manole, 2015.

NASCIMENTO, M. T. **Enfermagem em cuidados críticos**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

Complementar:

CHULAY, M.; BURNS, M. S. (01/2012). **Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN**. 2. ed. VitalSource Bookshelf Online. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551075/>. Acesso em: 01 jul. 2016.

ALLEN. (06/2012). **Interpretação do ECG- Série Incrivelmente Fácil**. 5 edição. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2409-8/>

IRWIN, R. S.; LILLY, C. M.; RIPPE, J. M. **Manual de Terapia Intensiva**. 6. ed. Guanabara Koogan. 2015. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2762-4>>.

FONTAINE, D. K.; MORTON, P. G. **Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística**. Guanabara Koogan, 2014. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2621-4>>. Acesso em: 02 jul. 2015.

FRISOLI JÚNIOR, A.; LOPES, A. C. et. al. **Emergências: manual de diagnóstico e tratamento**. 2. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2004.

HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997.

MACHADO, E. G. A. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. Goiânia: AB, 2004.

Anápolis, 05 de agosto de 2021.

Profa. Dr^a Sandra Valéria Martins Pereira

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Profa. M.e Rosana Mendes Bezerra

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Prof M.e. Tatiana Caexeta Aranha

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA